

# Desmistificando a Programação - Parte I

Mário Leite

...

Programar é criar uma rotina, seguindo uma lógica passo a passo, para executar um trabalho qualquer. Esta definição, certamente levará o leitor a pensar que programar é criar uma receita de bolo; e é isto mesmo! Afinal, escrever um programa nada mais é do que criar uma *receita* para resolver um problema qualquer; então: qualquer um pode aprender a programar?! Claro que pode, apesar de alguns acharem que todo programador *nasce* com esse dom; não é bem assim! O que ocorre na maioria das vezes é que a pessoa interessada em aprender programação, ao ler as revistas e periódicos e publicação de programadores “experts” fica com uma imagem um pouco distorcida do que é realmente programação. Isto porque, a maioria das publicações sempre tratam a Programação atrelada a alguma linguagem, fazendo com que o iniciante pense que tem que aprender alguma linguagem, de imediato, para aprender a programar: confundem Programação com Codificação, além da *overdose* de termos em inglês, e num nível que um simples “mortal” não consegue entender. E com os vídeos na Internet, oferecendo “cursos de programação” (as aspas são intencionais) em *x* aulas, a situação se complica ainda mais, pois o iniciante acha que, assistindo tais cursos, ao final as *x* aulas será um programador! Ledo engano, pois PROGRAMAÇÃO não tem nada a ver com CODIFICAÇÃO; programar é *pensar/planejar* e criar a rotina da solução do problema através de algum algoritmo. A Codificação é apenas a tradução das ações da rotina a serem implementadas em códigos na sintaxe exigida pela linguagem; e claro que ela é importante, mas não é a parte mais fundamental da criação do programa; pois, na hora da codificação o problema já deve estar resolvido de acordo com a rotina que implementa a solução. Quanto ao problema de aprender a programar, podemos analisar essa questão sob dois aspectos: primeiro, se a pessoa não tem conhecimento prévio de nenhuma linguagem ela deve começar estudando *Lógica de Programação* antes de ver a linguagem propriamente dita, pois, sem estudar Lógica não é possível programar; mas isto deve ser feito através de um curso não muito longo, porém objetivo, para não produzir efeitos colaterais no aprendizado. Um curso para ser bom, eficiente, agradável, agregando realmente valor, não deve ser necessariamente complicado; caso contrário o iniciante em desistirá cedo de sua carreira que poderia ser bem promissora. Em algumas aulas virtuais que assisti, o apresentador, às vezes, sobrecarregava sua exposição com termos em inglês sem necessidade, sem trazer nenhum benefício prático ao curso. Segundo: se o candidato já tem algum conhecimento sobre alguma uma linguagem e já estudou Lógica de Programação, tudo fica mais tranquilo, pois será mais fácil a aprendizagem e conscientização sobre a profissão. Sim, a conscientização do profissional é o passo inicial mais importante; ele deve saber de imediato que programar, apesar de não ser difícil, deve ser levado muito a sério e que o estudo e a pesquisa devem ser diários. É importante saber que a Informática é a ciência que evolui mais rapidamente no mundo, e que para estar atualizado na linguagem (ou nas linguagens) escolhida(s) deverá adquirir revistas, livros, periódicos, e, principalmente, ter acesso à Internet; enfim, investir em tudo que se relaciona com programação, mas tendo a percepção de que a programação em si não depende da linguagem, mas, basicamente, de Lógica e de Matemática básica.

-----  
**Continua na Parte II**

-----  
Para adquirir o *pdf/e-book* dos meus livros sobre programação, entre em contato pelo *e-mail*:  
**marleite@gmail.com**  
-----

